

Jornal de Barcelos

Carólico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ilidio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa do Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

Ecos do Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Uma das provas de que Barcelos inteiro sente a festa dos seus Bombeiros está no enorme número — expressão fiel e certa — de pessoas que não puderam, por falta de lugar, tomar parte na Ceia de confraternização — verdadeira Assembleia Geral dos Barcelenses, em homenagem aos gloriosos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Opinião unânime dos presentes — confratrios ou estranhos — como se sente bem nesta Ceia! Ambiente distinto, agradável, dos que deixam boa impressão.

Discurso de circunstância o do representante dos anfitriões: sensibilidade requintada, sentido atento, delicadeza dos momentos, expressão clara e convincente, directa aos fins almejados. Agradecimento de tantas e tão honrosas presenças. Homenagens da Corporação. Primeiro, como é natural, aos Bombeiros condecorados pelos seus bons serviços. Depois, a consagração de alguém, por temperamento e cultura apagado, mas operoso e constante, o homem que, através de vicissitudes várias, trouxe a administração da casa até este ponto e que bem merece dos Bombeiros e, afinal, de Barcelos, por 30 anos de serviço — Francisco Duarte de Carvalho, cujo retrato foi descerrado na galeria de honra, entre aplausos quentes e demorados da vasta e dis-

tinta assistência. Acto acertado e oportuno: são estes simples apontamentos que mostrarão aos vindouros quem foram os construtores do Barcelos presente. E ainda outra homenagem, testemunho de gratidão a outrém, como se disse na apresentação, que favorecido pela sorte, não guarda avaramente só para si os bens recebidos, mas antes os reparte com generosidade pelos que precisam, de certo modo, representados pelos Bombeiros, a quem ajudara com magnanimidade no primeiro e decisivo passo para a construção do novo quartel, cujo exemplo deve servir de incentivo a todos quantos possam e devam ajudar a Corporação. Acto também de delicadeza, de dever e do descerramento do retrato do Sr. Alfredo da Graça Martins, de Vila Frescainha — essa encantadora aldeia suburbana, que é um grito de dedicação para tanta gente.

Os Bombeiros condecorados, foram:

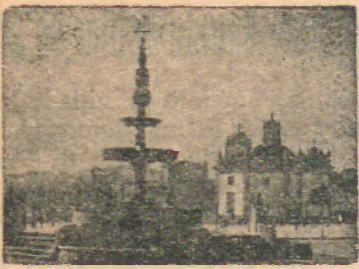
Por 5 anos de serviço — n.º 21, Carlos Sendim Rodrigues; n.º 33, Eduardo Fernandes; e n.º 38, António Fernandes Pereira.

Por 10 anos de serviço — n.º 26, Armando Dias Gomes.

Por 20 anos de serviço — n.º 8, António Duarte Ferreira Pedras.

LEAL PINTO

Notícias do nosso burgo...



Festas das Cruzes

Na próxima terça-feira, dia 26 do mês corrente, reúne-se no Gabinete da Presidência da Câmara, pelas 15.30 horas, os Ex.ªs Senhores Directores da Escola Industrial e Comercial, Círculo Preparatório, Vice-Reitor do Liceu da Secção de Barcelos e os Professores de Educação Física, a fim de se estudar a organização do Festival Desportivo da Juventude Escolar de Barcelos, para a inauguração do Pavilhão Gimnodesportivo no dia 1 de Maio, Festival Desportivo integrado nas tradicionais FESTAS DAS CRUZES.

Barcelos-Pontevedra

Em aditamento das reuniões havidas aquando da vinda do Ex.ª Senhor D. António Reguera Repiso, ilustre Presidente da Comissão de Festas da Peregrina de Pontevedra, desloca-se no próximo dia 6 de Fevereiro à cidade de Pontevedra o

Senhor Presidente da Câmara, para se avistar com o Alcaide do Ayuntamiento, Ex.ª Senhor D. Augusto García Sanchez, a fim de pormenorizar e assentar as diversas cerimónias relacionadas com a inauguração da «PLAZA DE PONTEVEDRA», nesta cidade, no dia 2 de Maio.

Supressão de passagens de nível de Gamil e Midões

Com a base de licitação de escudos 5 186 600\$00 foi aberto concurso, no Ministério das Obras Públicas, para a empreitada de construção da supressão das passagens de nível nas freguesias de Gamil e Midões — variante às estradas nacionais n.º 103 e 204.

Documentário cinematográfico sobre Barcelos e Ofir

Em Londres, nos estúdios da Twentieth Century Fox, fez-se há dias a ante-estreia de um filme sobre as regiões de Barcelos e Ofir.

O documentário, realizado pela Movietone News, está já a ser projectado, simultaneamente, em 150 salas de cinema inglesas. Será depois exibido em toda a Europa, para onde a Movietone envia os seus filmes.

PELA PROMOÇÃO SOCIAL DOS TRABALHADORES RURAIS

Esta, a hora das Casas do Povo

As CASAS DO POVO, organismo mais chegado à gente do campo, estão na sua hora, com a promulgação, pelo Governo da Nação, de providências que farão chegar aos trabalhadores da lavoura os mesmos benefícios sociais de todos os outros trabalhadores.

Esta hora, naturalmente, está a ser vivida a sério nas Casas do Povo, que, para tanto, acabam de remodelar os seus quadros directivos.

Para tanto, chamou aos seus postos de comando os melhores homens, condições que não são privilégio nem exclusivo nem muito menos motivo de pretensões egoístas para ninguém. No preenchimento de quadros orientadores e motores deve apenas imperar a preocupação de lá pôr homens e só homens, cultural e, sobretudo, moralmente equilibrados. Com estes cuidados, evitar-se-ão desvios e surpresas, até contra o pensamento e a vontade de quem os põe lá.

Foi a preocupação dominante na reactualização das CASAS DO POVO, organismo social primário e indispensável, representante do grupo de trabalhadores, de muito longe, o mais numeroso e o menos carecido de protecção, em todos os sentidos.

A reestruturação das CASAS DO POVO e com ela a melhoria da vida dos trabalhadores do campo, de certo, será um dos factores decisivos para a solução da mais grave crise nacional, como é a da agricultura.

Bem haja pois, o Governo da Nação, pelas providências que — atento aos grandes problemas — tomou.

Para exemplo, entre nós, deste esperançoso movimento renovador, damos notícia da posse dos novos quadros directivos da CASA DO POVO DE VILA FRESCAINHA — aldeia sub-urbana — que, sem desdouro para ninguém, dá lições a tantos, pelo menos, muito mais numerosos.

O empossamento solene destes novos dirigentes teve lugar na manhã de sábado último, na sede do Organismo. Presentes as autoridades administrativas e os párocos da zona. E, naturalmente, os sócios.

Esse quadro administrativo, é o seguinte:

Assembleia Geral

Presidente, Eng.º Manuel Júlio de Sousa Lima Torres; Vogais, Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior e José Soares Cardoso.

Direcção

Presidente, Manuel da Graça Pereira; Secretário, Alfredo da Graça Martins; Tesoureiro, Filipe dos Santos Ferreira Vale; e Vogal, Joaquim José Martins.

Pelo mérito da forma e dos conceitos, a reflectir consciência e justa visão dos problemas, tornando-se por isso motivo de utilidade pública, *Jornal de Barcelos*, transcreve as palavras proferidas no acto pelo empossante e Presidente da Direcção empossada, que disse:

«Por dever de cargo — que aliás ora deponho em cumprimento da Lei, empossei os Corpos Directivos, para o triénio de 1971 a 1973.

Este render de guarda — chamada de uns e continuação de outros — dá-se decorrido quase um ano sobre a nova posse.

Vimos para aqui por imperativo de circunstâncias — agora podemos declará-lo — que nos obrigaram a atitude e a permanência reservadas e prudentes.

Valeu porém a pena vir; doutra maneira talvez ninguém estivesse aqui neste momento.

Um ano de experiências — vividas dia a dia e momento a momento — desanuviaram completamente o nosso espírito.

E fez-nos ver e concluir — como solenemente declaramos onde quer que nos encontremos — que este Organismo pode vir a ser uma grande CASA DO POVO, se todos nós quisermos realmente.

Garantem-no as realizações do ano que fica para trás — ano de esperanças e até de desilusões, inevitáveis entre homens — com testemunho pessoal de todas V. Ex.ªs e das três freguesias da zona — beneficiárias da CASA DO POVO — tudo feito sem reservas nem segredos nem discriminação para ninguém.

Obra, naturalmente ainda pequena, aí fica à claridade da luz do sol e ao calor da gratidão, de que temos testemunhos constantes, com justiça para todos e, como jurámos, de entrada, sem favores para ninguém.

Esta causa — a do amparo e da promoção do trabalhador — a par da da educação — é uma das preocupações primeiras. E por aqui que também se tem de dispensar os melhores cuidados. A segurança e a eficiência do edifício social dependem menos das filigranas e requintadas das elevações que da rigidez e da firmeza das pedras, aparentemente grosseiras, dos caboucos.

Nos pilares da construção impõe-se a aplicação de boas peças — das quais depende toda a obra — que, como sabido, há-de ser o que forem os homens que a dirigem.

Não há CASAS DO POVO boas ou más. O que há — isso, sim — são bons ou maus dirigentes. O mesmo — precisamente o mesmo — pelas outras partes.

O Organismo — mercê da actualização das disposições sociais da lavoura — está na sua hora, que urge aproveitar, para que, por sua vez, seja possível a actualização da vida do campo, que enfim já goza de apreciáveis benefícios da Previdência, como: assistência familiar e cultural; assistência na doença; amparo da invalidez e na velhice. Consequência, a melhoria social, aliás já de há muito devida.

Quem se debruçar sobre a literatura, pelo menos, de há um século atrás, surpreende talvez o nascimento de um lugar comum, que ainda hoje se mantém: a expectativa — sejamos generosos, em chamar-lhe apenas ingénua — da solu-

(Continua na 2.ª página)

Câmara Municipal de Barcelos

Plano de Actividade Municipal - 1971

(Continuação do número anterior)

d) — Novos lugares a criar:

— 1) — Secretaria

Bases do Orçamento Ordinário da Câmara Municipal — Ano de 1971

a) — Cômputo aproximado das despesas a efectuar:

As despesas a efectuar no ano próximo comportam-se em escudos 39 300 000\$00.

b) — Critério da distribuição das dotações destinadas a obras e melhoramentos nas freguesias:

As dotações destinadas a obras nas freguesias no próximo ano serão feitas de harmonia com as disposições legais e no máximo das disponibilidades.

c) — Discriminação das obras de interesse público a realizar pela Câmara e sua dotação aproximada:

A discriminação e demais elementos referidos nesta alínea constam do Capítulo «Despesa extraordinária», do projecto do orçamento junto em fotocópia.

(Continua na 4.ª página)



Momento de Poesia

CANÇÃO

por A. GARIBÁLDI

Vamos seguir, a cantar,
o caminho duma estrela;
e se a noite não for bela
bastará o teu olhar
para a encher de luar.

Há rouxinóis a rezar
quando a luz do teu olhar
ri ou começa a chorar.

Vamos, amor,
erguer alto o coração
ao sol perfeito
da verdade e da ilusão.

E há-de parecer-nos, então,
que nos entram pelo peito
com asas brancas de flor
a voar
balalhões de rouxinóis
que se vão pôr a cantar
e a rezar
pertinho das águas verdes
do nosso olhar
onde tremem
luzes de estrelas e sóis.

— Ilusão, que muito perdes!... —

O futuro
há-de ser grande, suponho,
ainda que o seu caminho
seja escuro.

(Se a estrofe desta verdade
é um sonho,
dir-vos-ei que muito sonho
há na vida
que se faz realidade.)

Eu bem sei
que esta luta angustiada
pelo pão de cada dia
é na vida a mais sagrada
e também a mais infame
de quantas lutas existem.

Mas esta vida, afinal,
que muitos dizem que é dura,
é perjumada e doirada;
são os nossos corações
que assim a tornam escura
com as suas ambições,
com o seu lodo e o seu mal;
é preciso
que nós ponhamos na vida
um pouco mais de beleza:
e esta doutrina florida
consiste
na bondade e na pobreza.

— Coração, não seas triste!
Meu amor,
que ninguém te veja triste! —

Vamos ambos de mão-dadas
buscar um mundo melhor!

Num beijo azul e feliz
que as nossas almas
murmurem juntas, e sóis,
aquilo
que se não sabe dizer
com a voz
e só num beijo se diz!

A. Garibáldi

Esta a hora das Casas do Povo

(Continuação de 1.ª página)

ção dos problemas da agricultura, por obra do progresso e de novas técnicas, que não há maneira de se manifestarem, eficientemente.

Pelo menos a experiência não é completa nem boa conselheira: quem tente — para exemplo — a monda química, talvez fique sem as ervas ruins, mas também fica com a bolsa vazia.

Os males da lavoura — como diria Salazar — são de sintomas contrários: — muitas vezes, a dor está no ventre, mas o mal, no coração.

Realmente os gemidos são do campo, mas a causa dos mesmos está noutras actividades, das quais terá de vir a solução.

No entanto e no intuito de atenuação dos efeitos, estão as providências de ordem social, promulgadas pelo Governo da Nação, atento, como sempre, aos problemas nacionais.

Estas medidas, ainda em começo, com a experiência e o tempo, hão-de melhorar até ao ponto de vermos o trabalhador rural, económica e socialmente, igualado aos outros trabalhadores.

Trabalho, conforto, saúde, instrução, segurança social — aliciente que, se para muitos parecerá sonho ou utopia, fará desejável e disputável o trabalho do campo, que, se não enriquece espectacularmente também não destrói a saúde e a vida, mas, antes, propicia a alegria de viver!

No entanto, impõe-se a união, a confiança, a persistência, o trabalho probo e constante, do qual — como cantou o poeta — é que brotam vilas, cidades, amor!

L. A.



6.a-feira, dia 29, apresenta um filme da série negra onde o humor modera a violência: A FLOR AMARGA, para 17 anos.

— Domingo, dia 31, CHARADA, para 17 anos.

Junta de Freguesia de Barcelos

EDITAL

ARTUR VIEIRA DE SOUSA BASTO, Presidente da Junta de Freguesia de Barcelos, sede do conselho de Barcelos:

FAÇO SABER, nos termos da Lei, que a partir do próximo dia 1 de Fevereiro a 15 de Março do corrente ano, poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral não estiverem inscritos.

A inscrição é feita na Secretaria da Junta todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 14 às 17 horas.

Para constar se passou este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do estilo e publicados em três jornais desta cidade. Barcelos e Secretaria da Junta de Freguesia, 21 de Janeiro de 1970.

E eu (ilegível no original), chefe da secretaria, o subscrevi.

O Presidente da Junta,
Artur Vieira de Sousa Basto

CARTAZ DESPORTIVO

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

Gil Vicente, 1 Régua, 0

Sob a arbitragem do Sr. Jaime Loureiro, do Porto, as equipas apresentaram as seguintes constituições:

Gil Vicente — Silva; Carvalho Paulino, Coimbra e Branco; Zé Miguel e Sá Pereira; Lemos, Soeiro, Fernandes e Russo.

Régua — Augusto; Rocha, Faustino, Monteiro e Ferraz; Melo e Carvalho; Leandro, Fernando, Quim e Pinto.

Ao intervalo: 0-0.
Marcador: Soeiro, aos 47 minutos, em remate de cabeça, após um canto.

O encontro terminou com um vencedor justo, pois a equipa do Gil Vicente foi a que, embora sem ter jogado bem, melhor futebol apresentou e mais ocasiões teve de marcar, algumas desperdiçadas por maus remates e outra por remates tortos e sem a necessária direcção.

Houve, pois, inteira justiça no vencedor que foi a equipa que mais trabalhou para a vitória final, que lhe assenta com todo o mérito, embora, como já se disse, não tenha

realizado exibição capaz de entusiasmar, mas foi a equipa que mais a mereceu e melhor lutou por ela.

A arbitragem tem de se considerar muito boa.

CLASSIFICAÇÃO

	pontos
Gil Vicente	22
Lamego	20
Fafe	19
Régua	18
Vianense	18
Limianos	18
Leça	15
Freamunde	15
Chaves (x)	13
Aves	12
Vila Pouca	11
Mirandela	11
S. Pedro da Cova	10
Vila Real	8
M. Cavaleiros (x)	7
Valdevez (x)	5

(x) — Têm um jogo em atraso.

Próxima Jornada:

- Limianos — Gil Vicente
- Leça — Vila Pouca
- Freamunde — Lamego
- Mirandela — Vianense
- Fafe — Valdevez
- Régua — M. Cavaleiros
- V. Real — S. Pedro da Cova
- Chaves — Aves

JOTA

De Frágoso O caso de Lijó

JANEIRO, 26

Depois do frio

A grande quadra de frio que se fez sentir nos fins de Dezembro e que se prolongou ainda durante parte do mês de Janeiro foi agora quebrada com o regresso da chuva, muito desejada por todos, mas principalmente pelos lavradores que continuam a lutar com falta de alimentos para os seus animais. A situação, porém, mostra tendência para melhorar. Assim os nossos vaticínios se confirmam.

Notícias do Desporto

No próximo domingo, dia 31, Frágoso vai ter a honra de receber a visita de uma equipa da Marinha de guerra de Lisboa que, no campo «13 de Maio», defrontará, num encontro amigável, o Desportivo da Casa do Povo local, estando o acontecimento a despertar grande interesse nos meios desportivos não só aqui mas igualmente nas freguesias circunvizinhas, onde a grande notícia já chegou, e não duvidamos que a este encontro não faltará numerosa assistência, para, com o seu calor e entusiasmo, prestar aos grupos em campo os merecidos aplausos.

Falecimentos

No lugar de Neiva, faleceu o Sr. Domingos Marinho de Sá, de 65 anos, casado.

— Faleceu no lugar das Casinhas, o proprietário Custódio de Sá, de 87 anos; deixa viúva a Sr.ª D. Emília Martins Ferros, e era pai das Sr.ªs D. Laurinda Martins de Sá, D. Maria Martins de Sá, D. Arminda Martins de Sá, D. Marinha Martins de Sá, e dos Srs. Domingos, Martins de Sá, José Martins de Sá e António Martins de Sá.

As famílias enlutadas apresentamos os nossos sentidos pésames.

Regresso

De Moçambique, onde se encontrava em serviço de soberania, regressou aqui o soldado Manuel Razão Soares, que nos apresentou os seus cumprimentos, gentileza que muito respeitosamente agradecemos.

— C.

Crónica de Monte Fralães

JANEIRO, 25

Monte de Fralães está de parabéns. Desde há dias temos à nossa disposição quarenta e oito mil escudos para benefícios da nossa rede itinerária infra-fralanense. Destina-se à pavimentação do caminho que desce da estrada camarária para a esquerda, junto às alminhas e que se dirige à irrequieta Urjães.

É um bom passo; um buraco que se tapa.

Mas hoje pararemos aqui.

Se bem que não seja nosso propósito fazer desta coluna palco das nossas lamúrias, no entanto há motivos lamentáveis em Monte Fralães. E diga-se-o, agora que Urjães vai rodar em breve sobre estrada empedrada, que o mesmo infelizmente não acontece com a estrada da Câmara, numa freguesia como a nossa de grandes declives, onde a água do Inverno abre caminho sem respeito de quem passa nas estradas, sim: é lamentável ver sulcos profundos que se abrem aqui e além, a ponto de se tornar quase impraticável.

Outra falha importante, não sabemos se mais, é esta, a luz. A luz que já foi pedida. Saibam os Senhores que desde que o Astro Rei se esconde atrás do monte da Saia, até reaparecer a nascente, não há em Monte Fralães uma lâmpada pública que quebre a escuridão.

Estes os factos. Agora vejamos o que Monte Fralães faz por si. A SIBOL, Soc. Industrial de Botões, conhecida de todos nós, está, numa atitude louvável, disposta a contribuir para o custeio das despesas; o

construtor civil, António Miranda Araújo, promete igualmente a sua ajuda. A confraria da Sr.ª da Saúde ofereceu a sua contribuição de 15 000\$00 em requerimento enviado à Câmara em oito de Agosto de 1966. Ora dizem-nos que se as entidades particulares apresentam determinada percentagem dos gastos as autarquias locais têm o dever de cobrir as restantes despesas. Primeiro, é falso ou não? Não o sabemos ao certo. Segundo, o todo é a soma das partes.

Quanto à luz, já a Ex.ª Câmara, na pessoa do seu Presidente, nos fez a promessa de que o problema estava em vias de solução, andando o projecto presentemente pelos meandros da burocracia camarária. Agradecemos-lhe a acção empreendedora, e pedimos-lhe que a leve a cabo.

Vamos terminar dando a notícia do afastamento do nosso meio do gerente do Café e Snack-Bar S. Pedro, leitor regular deste jornal, que conseguiu deixar entre nós amizades bem arreigadas e cativar as atenções da clientela do mesmo.

J. F.

Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços — Vende Fernando Valério de Carvalho, — Av. Combatentes da Grande Guerra Telefone, 82583 — Barcelos.

Secretaria Notarial de Barcelos

Armindo Pimenta Ferreira, Ajudante desta Secretaria:

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de trinta de Dezembro de mil novecentos e setenta, lavrada de folhas trinta e seis a folhas trinta e oito verso, no Livro número A—setenta e um, do segundo Cartório, a cargo do notário desta Secretaria — Doutor Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre António Barbosa Gonçalves da Seara, Manuel Jardim dos Santos, e Manuel Fonseca Gouveia, todos residentes na freguesia de Gilmonde, concelho de Barcelos, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A Sociedade adopta a denominação de «FABRICA DE MALHAS GILMALHA, LIMITADA», tem a sua sede no lugar da Mota, da freguesia de Gilmonde, concelho de Barcelos e durará por tempo indeterminado, com o início em um de Janeiro próximo e poderá criar filiais e mudar o seu domicílio para outro local, por simples deliberação da sua assembleia geral.

SEGUNDO — O seu objecto é o fabrico de malhas e sua confecção, podendo dedicar-se a outra qualquer actividade em que os sócios acordem e seja permitida por lei.

TERCEIRO — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de trezentos mil escudos, dele pertencendo uma quota de cento e doze mil e quinhentos escudos a cada um dos sócios António Barbosa Gonçalves da Seara e Manuel Jardim dos Santos e outra de setenta e cinco mil escudos ao sócio Manuel Fonseca Gouveia.

QUARTO — São exigíveis aos sócios prestações suplementares, quando, em assembleia geral, se entenda que o desenvolvimento dos negócios sociais assim o aconselha. Também poderão ser feitos suplementos à Sociedade nos termos e condições que forem estabelecidos, igualmente em assembleia geral.

QUINTO — A administração e gerência de todos os negócios da sociedade e a sua representação em juízo, ou fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por todos os sócios, que, desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução, podendo ser ou não remunerada.

SEXTO — Para que a sociedade se considere válidamente obrigada, em assuntos de responsabilidade, é necessário que em seu nome assinem sempre dois dos gerentes, bastando a assinatura de qualquer deles nos casos de mero expediente.

SETIMO — É expressamente vedado obrigar a sociedade em letras de favor, abonações, fianças ou

quaisquer outros actos que não digam respeito aos seus negócios, respondendo os sócios contraventores, pessoal e ilimitadamente, pelos prejuízos que desses actos possam advir.

OITAVO — A sociedade poderá comprar e vender veículos automóveis, móveis ou imóveis, ou quaisquer outros valores, desde que seja representada por dois sócios gerentes.

PARAGRAFO UNICO — Nos levantamentos de depósitos bancários, é sempre obrigatória a intervenção de dois sócios gerentes.

NONO — Fica vedado aos sócios gerentes, individualmente, criar indústrias do mesmo ramo.

DÉCIMO — A cessão total ou parcial de quotas, entre os sócios, é livremente permitida, mas, para estranhos, fica dependente do consentimento da sociedade dado por escrito.

DÉCIMO PRIMEIRO — Anualmente, será dado um balanço, com data de trinta e um de Dezembro, devendo os lucros líquidos nele apurados, depois de deduzida a percentagem de cinco por cento para o fundo de reserva legal, ser divididos pelos sócios em função da quota de cada um, termos em que por eles serão suportados os prejuízos, quando os houver, até ao limite das suas responsabilidades legais, e devendo estar aprovado dentro de sessenta dias.

DÉCIMO SEGUNDO — As assembleias gerais, quando a Lei não prescreva outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, indicando-se nelas sempre o assunto a deliberar.

DÉCIMO TERCEIRO — Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a Sociedade continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representante legal do sócio falecido ou interdito, nomeando aqueles, um de entre si, que a todos represente na Sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

DÉCIMO QUARTO — Dissolvendo-se a Sociedade, todos os sócios serão liquidatários, ficando já determinado que, se algum quiser ficar com o estabelecimento social, será este licitado verbalmente, entre eles, e adjudicado àquele que maiores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

ESTA CONFORME.
Secretaria Notarial de Barcelos, doze de Janeiro de mil novecentos e setenta e um.

O Ajudante da Secretaria Notarial,
Armindo Pimenta Ferreira

Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15.30 horas.
Oftalmologia — às quintas-feiras às 9.30 horas.
Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15.30 horas.
Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.
Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

Forge

OCULISTA
Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA
Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

Vende-se

Casa com quintal, dentro da cidade. devoluta.
Informa José Braz da Fonseca — Largo Bom Jesus da Cruz, 9, nesta cidade.

Compra-se

Moinho ou azenha neste concelho. Dirigir carta à Redacção — ao N.º 4 — com localização e preço.

Vende-se

Uma quinta em Rio Covo Santa Eulália com a área de 40 mil metros. Quem pretender, deve dirigir-se ao Sr. Domingos Figueiredo Pereira, em Barcelinhos.

FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as deseja ter!

Usando «QUEIMAX» desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À venda nas Farmácias

VIDEIRAS

Videira CORRIOLA seleccionadas.
Vende Joaquim Gomes da Costa, Lugar da Igreja, Silveiros — Barcelos.

Aviso - Chenop

Avisam-se os Srs. consumidores de que no próximo domingo, dia 31 do mês corrente, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica das 8,30 às 15,30 horas, aos moradores abastecidos pelo posto de transformação da freguesia da Lama (Ucha S. Romão — Lugares de Vieiros e Gândara).

Todas as instalações devem ser consideradas em carga, a fim de evitar acidentes.
Barcelos, 26 de Janeiro de 1971.

Caixa Sindical de Previdência do Distrito de Braga AVISO

Aplicação do Regime de Pensões de Sobrevivência ao Sector do Comércio Retalhista

Como oportunamente foi comunicado a todos os contribuintes desta Caixa, o Decreto-Lei n.º 277/70, de 18/6/70, que integrou as pensões de sobrevivência no esquema normal de benefícios das Instituições de Previdência, entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 1971 para o sector do comércio retalhista.

Nesta conformidade, avisam-se todos os comerciantes retalhistas, contribuintes desta Caixa, que deverão promover de 1 a 10 de Fevereiro de 1971 e de 1 a 10 de cada um dos meses seguintes, o pagamento das contribuições à taxa de 23,5% em relação a todo o pessoal ao seu serviço, competindo à entidade patronal a percentagem de 17% e aos beneficiários a de 6,5%.

Braga, 20 de Janeiro de 1971.

A DIRECÇÃO

D. Delfina das Dores Pontes da Silva

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua família, profundamente comovida pelas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da saudosa e querida finada e ainda pela assistência ao seu funeral, vem por este meio manifestar a sua gratidão por todas essas provas de amizade e estima e participar que a Missa do trigésimo dia, sufragando a sua alma, será celebrada na Igreja Matriz, pelas 19.15 horas da próxima terça-feira, 2 de Fevereiro, tornando extensivo o agradecimento aos que se dignarem honrar com a sua presença este piedoso acto.

Barcelos, 28 de Janeiro de 1971.

D. Rosa Miranda de Andrade

Agradecimento e Missa do 30.º dia

A família, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa e querida finada e compartilharam no doloroso acontecimento, vem por este único meio testemunhar o seu muito sincero agradecimento.

Participa que será celebrada na Igreja Matriz a missa pelo seu eterno descanso, na próxima segunda-feira, 1 de Fevereiro, às 19.45 horas renovando o seu agradecimento a todas que assistirem a este piedoso acto.

Barcelos, 28 de Janeiro de 1971.

D. Arminda da Glória dos Prazeres da Silva

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua família agradece a todas as pessoas que de algum modo compartilharam no doloroso acontecimento, e comunicam que será celebrada Missa por alma da saudosa extinta na Igreja Matriz, às 19 horas, do próximo domingo, dia 31, ficando desde já reconhecida pela assistência ao piedoso acto.

Barcelos, 28 de Janeiro de 1971.

Coberturas e empenas

DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 25 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA 395 PORTO

Frangos - 23\$ kg. OVOS

Cooperativa Agrícola Vianense de Avicultores, S.C.R.L.

SEDE EM AFIFE / Telef. 91151

...do Produtor ao Consumidor

POSTOS DE VENDA AO PÚBLICO:

POSTO N.º 1	POSTO N.º 2	POSTO N.º 3	POSTO N.º 4
Viana do Castelo	BARCELOS	Viana do Castelo	Esposende
Rua d/Gramática n.º 74	Mercado Munic.	Mercado Munic.	Rua Narciso Ferreira Junto ao Mercado
	Telef. 82974	Telef. 23851	Telef. 89337

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 59975 PORTO



Agente em Barcelos:

ARMANDO FARIA FERNANDES

Redacção e Administração:
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:
 EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
 Telefone 62257
 VISADO PELA CENSURA

Plano de Actividades Municipais-1970

(Continuação da 1.ª página)

viços municipalizados do que resulta que todos os serviços respectivos estão a cargo da Secretaria, impondo-se, pois, o alargamento do quadro dos funcionários do quadro geral dos Serviços Externos do Ministério do Interior, pena sendo que, como se trata de concelho rural, não seja possível que, em vez do lugar de 2.º oficial não possa ser criado o de 1.º oficial.

Assim sendo, é imperiosa a criação do lugar de 2.º oficial, pelo menos.

Serviços de fiscalização, turismo e obras:

Prevê-se a criação, nestes serviços dos seguintes cargos:

1 Chefe dos serviços de fiscalização;

- 1 Encarregado geral;
- 1 Fiscal de turismo;
- 1 Apontador.

Serviços de Presidência, limpeza e Matadouro:

- 1 Motorista para a Presidência;
- 1 Motorista para o Matadouro;
- 1 Motorista para os serviços de limpeza.

Estes lugares são criados para não ter de se recorrer, como se tem feito, aos serviços de carácter eventual de serventuários.

e) — **Indicação das economias a realizar:**

A elaboração do orçamento ordinário pressupõe o conhecimento exacto das necessidades e das disponibilidades, mas consequentemente também o de que quaisquer despesas não poderão ser contratadas, não só sem prévia autorização do corpo administrativo (art.º 77.º n.º 6.º e artigo 697.º do Código Administrativo), aliás como se tem praticado.

Além do mais a inscrição orçamental de qualquer despesa facultativa, só poderá operar-se desde que:

- 1 — Seja de utilidade para o concelho;
- 2 — Seja consequente de exercício de atribuições legais que às câmaras são cometidas;
- 3 — As despesas obrigatórias sejam suficientemente dotadas (art.º 57.º e § único e regra 1.ª do art.º 678.º do Código Administrativo).

Na verdade tem a Câmara Municipal de Barcelos dispendido em encargos de natureza facultativa, elevados montantes, não obstante a sua destacada utilidade, como sejam os casos de organizações desportivas e assistenciais e outras.

É certo que a possibilidade do encargo é em absoluto dependente de lei anterior que o autorize, conforme princípio consagrado no art.º 11.º da 3.ª das cartas de lei de 9-9-908, art.º 13.º, n.º 10.º do De-

creto n.º 18381, de 24-5-930 e no art.º 57.º do Decreto-Lei n.º 22257, de 25-2-933.

O problema do limite das dotações e a sua observância são circunstâncias que não podem preferir-se ao assumirem-se os encargos.

A sua estrita observância é já caso de economia a realizar, pois que a submissão às dotações respectivas obrigam consequentemente à economia a realizar, conjugando aquela com a utilidade da despesa e o carácter prioritário desta.

d) — **Aprovação de deliberações sobre criação de novas receitas:**

Não se prevê a criação de novas receitas.

Quase todas as que é possível incluir nos quadros tributários da Câmara, estão a ser cobradas.

O que na verdade seria de considerar, como se disse no Plano de Actividade, era a supressão ou suspensão do imposto de prestação de trabalho, tanto mais que tratando-se de imposição trabalhosa e mal recebida pelas populações, não chega a representar a percentagem de 5% das receitas ordinárias da Câmara Municipal.

g) — **Aprovação das deliberações camarárias sobre empréstimos cuja realização se prevê:**

Muito embora se não possa prever para já o seu montante exacto, propõe-se a Câmara contrair um empréstimo que permita a amortização total dos existentes, por forma a simultaneamente se poder aumentar a capacidade de crédito e a possibilitar a realização de melhoramentos de vulto e de interesse incontestado para a cidade, dos quais se destacam a urbanização das Quintas do Aparício e do Rio, bem como a remodelação da rede geral de distribuição de água.

Por último quero deixar expresso o reconhecimento sincero da superior cooperação que Vossas Excellências nos têm dispensado.

Paços do Concelho, 1 de Setembro ode 1970.

O Presidente da Câmara,
Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria

Lugares a criar nos diversos serviços municipais e de Turismo e respectivos vencimentos

Encarregado-Geral dos Serviços de Secretaria	4 200\$00
Telefonista da Secretaria	2 200\$00
Motorista do Matadouro	2 200\$00
Mesire de matança	2 200\$00
Chefe dos Serviços de Fiscalização	4 200\$00
Apontador de Obras	2 600\$00
Fiscal de Turismo	2 900\$00

Sociedade

Aniversários

QUINTA-FEIRA, 28

José António Santos Lopes

SEXTA-FEIRA, 29

Dr. Américo Gomes Fernandes Figueiredo, D. Maria Emília Cunha Vilas Boas, D. Maria Alice Monteiro, D. Maria do Céu Martins Peixoto e Menina Ondina Maria Teles de Sousa Basto.

SABADO, 30

Rogério Carvalho, D. Emília Maria da Cunha Guimarães Azevedo, Menino Mário Jorge Azevedo Ferreira e Eng.º Marcos Pereira Monteiro.

DOMINGO, 31

Carlos Alberto Rodrigues Araújo, António Justiniano da Silva Barbosa P. Monteiro e D. Maria da Conceição Sameiro Pereira Cruz.

SEGUNDA-FEIRA, 1

Raúl António Veloso Portela.

TERÇA-FEIRA, 2

D. Maria da Graça Fernandes de Sousa e Eurico Manuel Albuquerque Dias Gomes.

QUARTA-FEIRA, 3

D. Maria do Sameiro Martins da S. Correia Soares, D. Maria do Carmo Cardoso da Silva Correia e Dr. António Neco Duarte Coutinho.

Nascimento

Na semana passada, num quarto particular do nosso Hospital, teve o seu bom sucesso, dando à luz um robusto bebé, a Sr.ª D. Maria da Graça Santos Monteiro Pereira de Miranda, dedicada esposa do Sr. António Dias Pereira de Miranda, conceituado comerciante da nossa praça.

Felicitemos os ditos pais, desejando ao recém-nascido um risonho porvir.

Bodas de Ouro

Na última sexta-feira, festejaram o 50.º aniversário do seu casamento, a Sr.ª D. Abília Barbosa Pereira Gomes e o Sr. José Adolfo Gomes, ex-gerente da Agência da Caixa Geral de Depósitos, desta cidade.

Jornal de Barcelos saúda o simpático casal, desejando-lhe as maiores felicidades.

Joaquim Freitas

A passar alguns dias de férias, encontra-se entre nós, vindo de França, o nosso prezado assinante, Sr. Joaquim Freitas.

Agradecemos os seus cumprimentos, desejando-lhe uma estadia feliz.

Barcelos dia-a-dia

A poluição da atmosfera provenientes dos fumos da «Quinta do Aparício»

Mais uma praga, e com uma frequência a causar pânico e apreensões a muitas pessoas, é o fumo tóxico que, por vezes, invade partes da cidade.

Averiguado está, que o referido fumo, procede da «Quinta do Aparício», onde é queimado uma parte do lixo recolhido na cidade.

Vários leitores têm vindo até nós, para neste cantinho de *Jornal de Barcelos* se solicitar às autoridades responsáveis, a necessidade de acabar com este processo rudimentar de queimar o lixo, e para mais num local que afecta indiscutivelmente, a salubridade da urbe barcelense.

O cheiro que se faz sentir é tóxico e incomodativo, inegavelmente perigoso, de molde a alarmar quem de direito...

O problema do lixo...

Lixeira pequena aqui, grande acolá..., a cidade continua ainda, longe de ver resolvido um problema que bastante compromete o brio de muitos barcelenses, que são incapazes de comprometer, a campanha, tão útil e necessária—man-

tenha a cidade limpa — através do simples gesto de lançar ao solo a ponta do cigarro. Outros, porém, como custa dizê-lo..., galhofeiramente estragam e sujam, com uma insensatez que faz corar de vergonha, até os mais indiferentes.

Temos observado «meninos» da nossa melhor sociedade, em exhibições carnavalescas, sujas quase sempre, a dar ideia, da falta de brio, ausência de sentimentos, e até mais, a sujar obras de arte e estragar os pequenos canteiros existentes no Largo da Porta Nova, empoleirando-se nas guias que os demarcam do lajedo, calcando a relva, as flores e até os arbustos, lançando ao solo todo o lixo, sem olhar para os recipientes que em vários lugares se oferecem comodamente ao público. Ao fundo da Rua Barjona de Freitas, com frequência, a lixeira cresce, e em muitos outros lugares que poderíamos inumerar, como por exemplo, na Praça D. Pedro V (antigo mercado).

Guerra, por isso, aos delinquentes...

Chamaram também à nossa atenção, que na Avenida Sidónio Pais, não passa o carro da recolha do lixo!

No centro da cidade, lugar quase obrigatório de passagem, é francamente motivo para chamar à atenção dos responsáveis, para esta imperdoável falta.

LEAL PINTO

chá dançante

sábado, 30 de janeiro

às 16 horas, prolongando-se pela noite

no pavilhão de desportos do parque da cidade

segundo galarza

os cavados

preços especiais para estudantes



PEQUENOS ANÚNCIOS

Casa Sialal

NOVA SECCÃO DE
Laboratório de Análises de Vinho
 Telef. 82186 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes - Barcelinhos
 Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro
 BARCELOS — TELEF. 82889

Móveis Evangelista Cardoso

Mobiliás completas e avulso, em todos os estilos.
 COLCHOARIA E TAPEÇARIA
 Oficina em S. Pedro de Vila Frescaíña
 Rua Dr. Manuel Pais, 2 — Telef. 82521
 BARCELOS

ALTO-FALANTES Casa Soucasaux

Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
 Telefone: 825458 BARCELOS

GARAGEM MACHADO

Telef. 82466
 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados

Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso — BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 55
 PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal

NOVA SECCÃO DE

Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA
 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
 MAIS BARATOS
 ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofá-cama, Divãs de ferro art. e Mobilização realtine
 Telefone: 82453 — BARCELOS